

Em pauta a As Constituinte

13 NOV 1985

JOSE HELDER DE SOUZA

ANC 88
Pasta Nov/Dez 85
022

Passada a grande onda da campanha eleitoral para as prefeituras das capitais e de algumas cidades de economia e população expressivas, o povo brasileiro deverá, doravante, entrar numa nova campanha política de esclarecimento, muito necessária ao sucesso da Constituinte de 1986. Nela deverá ser envolvida toda a população brasileira.

Nesta campanha terá papel destacado a Comissão Nacional Interpartidária da Constituinte, formada por deputados de todos os partidos com cadeiras na Câmara dos Deputados e presidida pelo deputado Alencar Furtado, um líder vitorioso na luta pelas conquistas democráticas. Constituída no começo deste segundo semestre a Comissão ainda não teve tempo para atuar dentro de seus objetivos, o de discutir a problemática de uma nova Constituição com toda a população brasileira. Seus componentes estiveram até então empenhados na campanha eleitoral para prefeitos.

Historicamente a primeira vez em que houve maior participação do povo foi na Constituição de 1946, assinada tanto por Luis Carlos Prestes como por Plínio Salgado, numa evidência da participação de todas as correntes em sua elaboração. Mesmo assim aquela Constituição teve um caráter um tanto elitista, posta em seus termos gerais por um grê de políticos e intelectuais, num movimento de cima para baixo, mesmo que com caráter e propósitos democráticos. Agora a intenção é que a elucidação venha a resultar numa participação efetiva do povo na Constituinte. Ele, que em verdade nunca participou de debates com tal fim, poderá agora, por intermédio da Comissão Nacional Interpartidária da Constituição, discutir os temas que vão do direito da mulher à questão indígena, passando por questões sindicais e da cultura e, por fim, resultando nas eleições dos constituintes que melhor apresentaram e defenderam essas questões ligadas à melhoria das condições de vida do povo brasileiro. A grande tarefa neste debate amplo e de âmbito nacional é garantir de fato uma representação popular e anular a pretensão da plutocracia de eleger a maioria dos constituintes e impor novos percalços políticos e econômicos aos brasileiros.